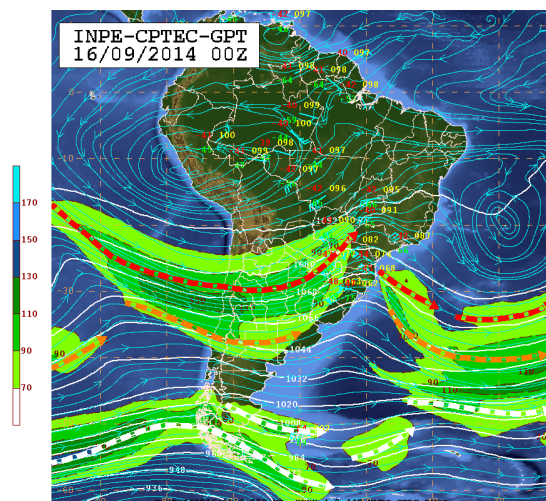


Análise Sinótica

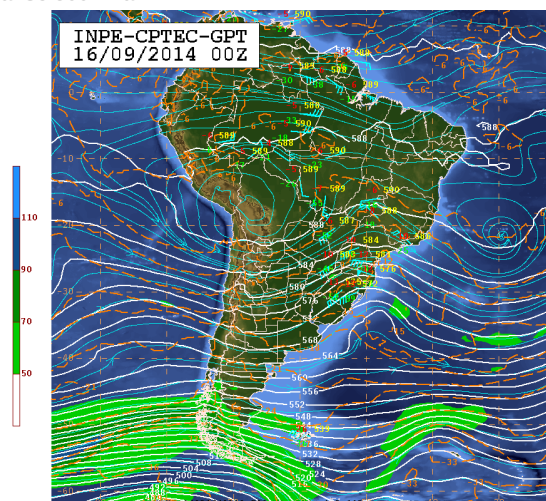
16 September 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



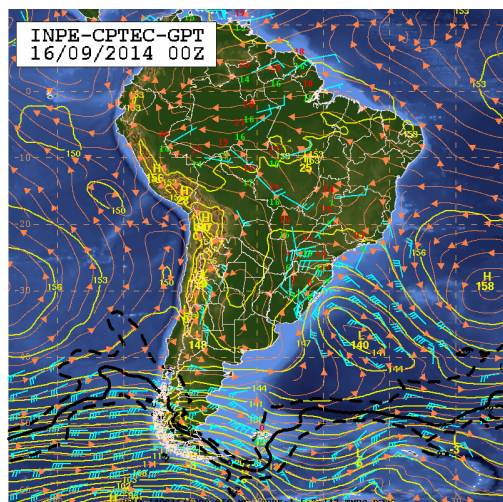
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/09, observam-se dois principais centros com circulação anticiclônica que influenciam o continente. Um encontra-se sobre o oceano Atlântico a leste do ES em torno de 20°S/30°W e o outro se encontra no Pacífico e Peru em torno de 10°S/75°W, que estende uma crista para leste no oeste do continente. Sobre o norte do Nordeste também atua uma crista. Entre estes centros anticiclônicos observa-se um cavado entre o sul do PA e a BA e outro cavado mais ao sul, com eixo entre o sul de GO e o leste da Região Sul do Brasil. Ao sul de 20°S aproximadamente este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) e ramo norte do Jato Polar (JPN) e juntos dão suporte a um sistema frontal em superfície. No Pacífico observam-se dois cavados, um de onda mais curta ao norte de 40°S e o outro de onda mais longa, que se estende até o sul do continente, contornado pelo ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 16/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre o oeste do continente. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de instabilidade significativa em grande parte da sua área de atuação. Sobre a porção norte do continente o escoamento é praticamente zonal de leste, com um leve cavado embebido entre o nordeste do PA e o norte da Região Nordeste, que de certa forma colabora para formar instabilidade, que ocorre de forma convectiva na Região Norte e de forma estratiforme no Nordeste. Observa-se o reflexo do cavado em altitude entre o leste de MT e o leste da Região Sul do Brasil, com maior baroclinia entre o sul e leste de SP e a Região Sul do Brasil até o Atlântico adjacente, o que indica sua característica frontal. Toda esta área ciclônica favorece o alinhamento da instabilidade e o posicionamento do sistema frontal (vide carta superfície). Observa-se o reflexo dos cavados sobre o Pacífico, mas o escoamento mais baroclínico atua ao sul de 45°S aproximadamente, que se estende para leste. Observa-se também o reflexo do anticiclone no Atlântico com centro em torno de 22°S/30°W, mas que não influencia o continente.

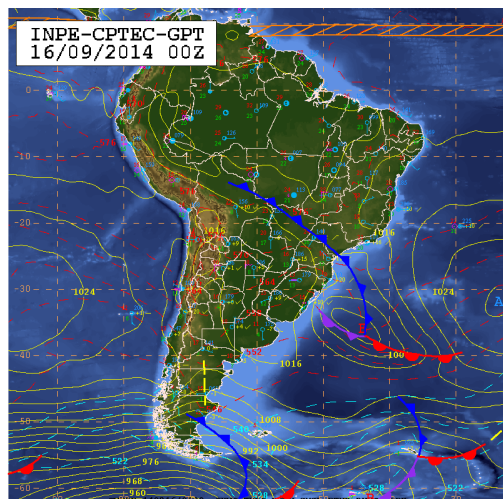
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 16/09, nota-se o Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em torno de 28°S/26°W no valor de 1580 mgp, aproximadamente. Este anticiclone gera escoamento de leste/sudeste sobre a porção norte do continente, mas com ventos fracos, porém convergem para parte da Região Norte do Brasil e junto ao escoamento nos níveis superiores formam instabilidade. Entre o norte de MT e GO o escoamento é confluyente, que gera convergência de massa e junto ao cavado acima alinha a nebulosidade. Sobre o centro-sul do Brasil a circulação é ciclônica, como reflexo do cavado em altitude, que reflete também a presença do sistema frontal. Esta circulação ciclônica tem associada um centro sobre o Atlântico no valor de 1400 mgp. Ao oeste desta circulação observa-se a circulação anticiclônica, como reflexo da atuação do anticiclone pós-frontal, que favorece ventos de quadrante sul entre parte de MT, MS e Sul do país, que por sua vez geraram a queda de temperatura. Observa-se no Pacífico o reflexo do Anticiclone Subtropical a oeste de 80°W e ao norte de 40°S e de uma circulação ciclônica entre 20°S e 30°S com centro no valor de 1500 mgp. O escoamento com maior baroclinia acompanha a atuação da corrente de jato polar e neste nível se reflete ao sul de 40°S aproximadamente, com ventos e gradiente de geopotencial significativos.



Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/09 observa-se a frente fria de um sistema frontal entre a Bolívia, extremo sudeste de MT, MS e sul de SP, que se estende pelo Atlântico até um centro de baixa pressão em oclusão no valor de 1004 hPa em torno de 36°S/43°W. Este sistema alinha a nebulosidade, porém de forma fraca no Sudeste, devido à falta de termodinâmica favorável. Observa-se uma área de alta pressão relativa associada a este sistema no valor de 1016 hPa na retaguarda da frente fria. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1028 hPa à oeste de 32°S/100°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1028 hPa em torno de 31°S/23°W. Uma frente fria atua sobre o extremo sul da Argentina e Atlântico adjacente, favorecida pelo cavado em altitude. No Atlântico há outro sistema frontal à leste de 40°W e ao sul de 45°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 09°N e 12°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N e 10°N.

Satélite

16 September 2014 - 00Z

Imagem Não Disponível



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

A tendência para os próximos dias é que o sistema frontal se afaste para o oceano e o anticiclone em sua retaguarda, que começará a adquirir características subtropicais, favorecerá ventos de sul/leste nos próximos dois dias e deixará o tempo mais nublado entre o leste de SC e o ES, com chance de chuva passageira no litoral de SP e do RJ, principalmente hoje (15/06). Sobre a porção norte do país, principalmente para o oeste, persistirão as pancadas de chuva, associadas ao calor, umidade e ao padrão de ventos, tanto em altitude, como em baixos níveis. Nas demais áreas do Brasil o tempo voltará a ficar seco e ensolarado, devido ao retorno do anticiclone em 500 hPa e da crista em altitude. A partir de quarta-feira um cavado em altitude cruzará os Andes e causará aumento de nuvens no oeste do Sul do país na quarta-feira, chuva entre o oeste e norte do RS e o centro-sul do PR na quinta-feira e em grande parte do Sul do país, sul de MS, boa parte de SP, quando haverá a formação de uma nova onda frontal, com ciclone a leste de SC, mas bem próximo do continente. A instabilidade associada ao processo de formação desta onda frontal se alinhará pelo setor oeste do continente com a instabilidade sobre parte da Região Norte do Brasil. No dia subsequente o sistema deverá avançar até o Litoral Norte de SP e a instabilidade ocorrerá entre o RJ, SP, MS, oeste de MT, RO, AC, AM e RR. Simultaneamente, o anticiclone deverá atuar sobre o oeste do Sul do Brasil e o tempo começará a ?limpar? neste setor principalmente. Durante estes dias os ventos em baixos níveis ainda favorecerão nuvens e chance de chuva fraca no leste do Nordeste.

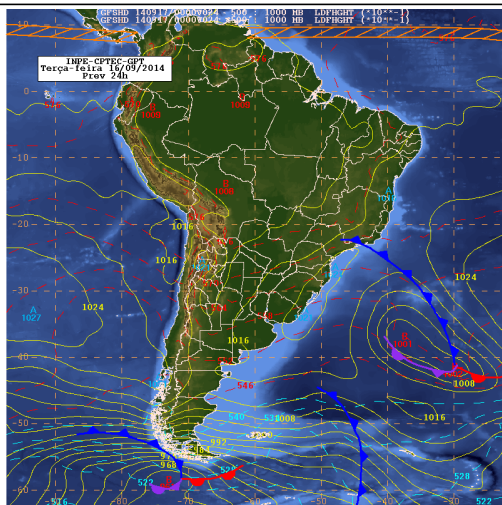
Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal



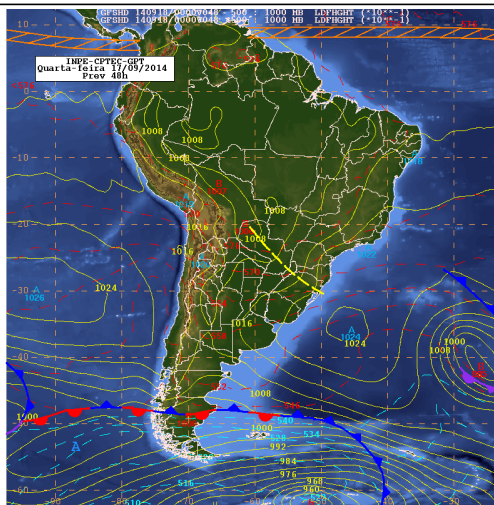
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Mapas de Previsão

24 horas

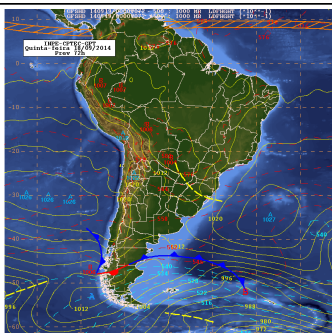


48 horas

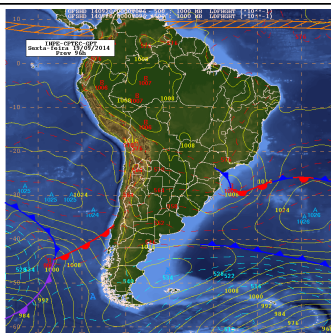


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

